

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO A DIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:300 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonimo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 20 de Outubro de 1901

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
—Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 480

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

O IMPOSTO DO PESCADO

Quem demorar algum tempo n'uma praia de pescadores não pode deixar de revoltar-se contra o descaravel imposto do pescado, contra a iniquidade da sua incidencia, e de admirar que se pertenda, mantendo-lhe a iniquidade intrinseca, transformal-o em contribuição industrial baseada em indicadores de produção.

Tributar uma industria que se exerce no mar, res nullius que pertence a todos sem pertencer a oinguem, campo aberto, embora revoltado, a todas as actividades, é por devéras revoltante. No mar não ha policia, não ha ruas nem estradas, não ha caminhos de ferro, não ha illuminação, não ha nenhuma instituição ou obra demandando dispendios do Estado, nenhuma manifestação administrativa que justifique impostos sobre uma industria n'elle exercida.

No mar ha apenas fadigosos trabalhos e perigos incessantes para quem pretenda exploral-o. Impostos já os pagaram por diversos modos e feitos os barcos e as redes com que se exerce a industria da pesca, e que, apesar de estarem sujeitos frequentemente a perda total, não encontram quem contra taes riscos os seguros.

A unica protecção, e essa muito escassa, que o Estado fornece á classe piscatoria, é o levantamento, e ainda assim em raras pontas, de caes de desembarque, que, todavia, mal servem quando se desencadeiam os temporaes do inverno. E ainda assim a maxima parte d'elles acha-se desmantellada, e sem pharolins que nas noites tempestuosas nortem o rumo aos pescadores.

A unica propriedade do pescador é o seu barco e as suas redes, aventurando-a totalmente cada vez que entra no mar, para onde frequentemente vai largando já a praia sob a ameaça da tempestada, porque ou lhe é forçoso levantar as redes que lá deixou antes, ou porque o impelle a fome, a d'elle e a da familia.

Noites e dias se demora no mar alto, sujeito a todos os escarceos, soffrendo sem abrigo as doras intemperies, mal aquecido de roupas e de alimento.

E quer fructifero ou infructifero o seu trabalho, quer abundante ou escasso a pesca, e embora parte da tripulação dos barcos seja arrebatada pelas ondas, sempre ao abicar á praia en-

contra os representantes do fisco a dizimarem-lhe o producto do seu suado e perigoso trabalho, impassiveis e frios como a lei, inacessiveis ás angustias e ás lagrimas da desgraça, tratando apenas como o dever lhes manda, de cobrar o feroz imposto, cuidando apenas d'essa funcção que o Estado lhes confiou.

Desta ferocidade do fisco é que de certo provém a escassez da nossa pescaria, patenteada eloquentemente no peixe que importamos de Hespanha, nos milhares de toneladas de bacalhan que importamos da Terra Nova e da Noruega, facto muito para admirar n'om peiz como o nosso com uma costa extensissima, com uma costa de mil kilometros, a trigessima parte da orla europeia banhada pelo mar.

Para contrariar estes argumentos e estes factos, uns e outros eloquentissimos, invocam-se as necessidades do thesouro, e receita do imposto do pescado, cerca de 200 contos, limitando-se portanto as aspirações mais ambiciosas á transformação da sua incidencia, com o proposito hypocrita de esconder o odioso da cobrança, mas deixando todavia subsistir os seus resultados onerosos. Não se attenta, porém que, tratando-se de impostos iníquos, a receita d'elles é elemento que não pode, que não deve ser invocado. Não se attenta que nem de 200 contos (ou restrictamente 180, que é essa a verba inscripta no orçamento) propriamente se trata, porque ha a computar as despesas da cobrança que são muito avultadas. Não se attenta que, além da industria da pesca ser exercida no mar, propriedade sem dono, nenhuma outra está como ella sujeita a soffrer successiva e repetidamente a perda dos instrumentos do trabalho, das redes, cuja aquisição representa as mais apertadas privações, o que dizimar pescado do barco que perdeu redes é tributar prejuizos quando o imposto deve recabar sobre lucros. Não se considera que com esses desalmado processo se augmenta a afflicção ao afflicto, que se transforma de paternal, que deve ser, em expoliadora a missão do Estado.

Assim pois, embora se facilitasse pela administração publica o exercicio da pesca, constituindo-se portos de desembarque em todas as praias em que ha nucleos piscatorios, e se munissem de pharolins, ainda assim não se justificaria o odioso imposto do pescado, porque a dadia de taes elementos representava apenas simples obra humanitaria, a defeza das vidas d'uma classe prestante e digna de protecção; e serviços d'essa especie não se pagam com dinheiro, prestam-se gratuitamente como um simples dever moral.

O que faz mover o mundo

Lê-se no «Memorial de Santa Helena»:

«Tristão (o pequeno Montbolon) era muito preguiçoso. Confessava ao imperador que não trabalhava todos os dias.

—Tu não comes todos os dias?—disse um dia o imperador.

—Sim, meu senhor.

—Pois bem, n'este caso devees trabalhar todos os dias, porque quando se não trabalha, não se deve comer.

—Oh! então eu trabalharei todos os dias, replicou vivamente o rapazinho.

—Aqui tendes bem manifesta a influencia do pequeno ventre, concluiu o imperador voltando-se para os circumstantes, e dando umas palmadinhas na barriga de Tristão. E' a fome, é o pequeno ventre que faz mover o mundo».

Existe na China, na montanha sagrada de Taichad, a mais alta e mais longa escada do mundo. Tem esta escada seis mil degraus, e a sua altura, do primeiro ao ultimo, é de 1:810 metros. Para a subir em todo o seu desenvolvimento, é preciso percorrer uma distancia de 26 kilometros e meio, pois tem vastos e numerosos patamaes.

A cerca de um kilometro de Tigan-Tu eleva-se uma porta monumental, ladeada de dois pagodes igualmente colossaes. Transposta esta porta, começa-se, entre duas alas de templos e de santuarios dedicados a Confucio, a subir a celebre escada de 6:000 degraus.

Os chinezes levam uma semana a subil-a, fazendo viasacra pelos pagodes e hospedarias da montanha sagrada de Taichad.

Modes Mensuelles de Butterick

Temos em nosso poder o n.º 3, pertencente ao vol. XLIX, e correspondente a Setembro, cuja edição pertence á Agencia Nacional, estabelecida na rua Auréa n.º 178—Lisboa.

Disposições regulamentares e tabella dos honorarios clinicos n'este concelho.

Como as nossas Camaras tem sido pouco escrupulosas em fazer manter as condições do contracto com os medicos do partido municipal e no intuito da defender os interesses dos povos d'este concelho, damos-lhe em seguida publicidade:

Em Espozende

SERVIÇO GERAL. Art.º 1.º
—A Camara municipal enviará annualmente ao facultativo relação das pessoas pobres do

concelho e que por isso tinham direito aos serviços clinicos gratuitos.

§ 1.º—Os pobres constantes da mencionada relação, no caso de doença, tem direito a mandar chamar o facultativo a toda a hora do dia e da noite.

§ 2.º—Depois do facultativo ter examinado o estado do doente, determinará a hora e dia em que deverá voltar; mas se em antes d'esse periodo de tempo o doente d'elle precisar é obrigado o facultativo a comparecer.

§ 3.º—São considerados pobres os creados e creadas de servir.

VISITAS DOMICILIARIAS. Art.º 2.º Na sede do concelho, desde as 6 horas da manhã até ás 9 horas da noite, 250 reis; fóra d'essa hora, 500 reis; no consultorio, diurnos 200 reis.

VISITAS DOMICILIARIAS RURAES. Art.º 3.º Em todas as freguezias do concelho, desde as 6 horas da manhã até ás 8 horas da noite, taxa maxima.

Mariubas, logares de Goios, Outeiro, Igreja e Cepães, 700 reis; Pinhote, 700 reis; Aldeia Gallega, Rio de Moinhos e Abelheira, 1:000 reis; Gandra, 700 reis; Gemezes, 1:200 reis; Palmeira, 1:200 reis; S. Bartholomeu, 1:200 reis; S. Claudio, 1:500 reis; Villa Chã, 2:500 reis; Belinho, 1:500 reis; Antas, 2:500 reis; Forjães, 2:500 reis; Fão, 1:000 reis; Apulia, 1:500 reis; Fonte-boa, 1:500 reis; Rio Tinto, 2:500 reis. Fóra d'aquellas horas, o dobro.

SERVIÇOS ESPECIAES.

Art.º 4.º—Consideram-se serviços especiaes, as minutas, conferencias, operações de grande e pequena cirurgia e de abstrrecticia, analyses de microscopio ou de clinica medica, e por isso serão taxados em harmonia com os recursos dos doentes, a importancia e responsabilidade do trabalho realiado, excepto aos pobres; em caso de duvida será a Camara ouvida e resolverá a questão.

SERVIÇOS CAMARARIOS.

Art.º 5.º—O facultativo é obrigado a prestar á Camara, bem como a todo o estabelecimento e instituição de immediata direcção da mesma, toda a serie de serviços technicos e analyticos de que possa carecer, fornecendo a primeira os meios e instrumentos necessarias a esses serviços.

AVENÇAS. Art.º 6.º—O facultativo é obrigado a facilitar a assistencia medica por meio de avença em todo o concelho, tomando para base d'este contracto, os haveres, numero de pessoas de familia e distancia; em caso de duvidas a Camara resolverá o preço das avenças.

§ 1.º—O pagamento d'estas avenças pode ser feito em trimestres, semestres ou

annuaes, á vontade do medico.

§ 2.º—O facultativo é obrigado a assistir a todos os doentes avençados a toda a hora do dia e da noite a que fór chamado, e não poderá despedir avençado algum a não ser por falta de pagamento ou por motivo justificado e apreciado e approvedo pela Camara em caso de duvida.

Art.º 7.º—O facultativo sujeito a estas condições é obrigado a comparecer immediatamente a qualquer chamada para todo o concelho, de noite ou de dia.

Art.º 8.º—O facultativo passará as certidões d'obito gratuitamente, conforme a lei.

Art.º 9.º—O facultativo que, a qualquer hora do dia ou da noite, não assistir ao doente para que fór chamado e isto sem motivo plausivel e justificado, será particularmente admoestado pela Camara; e, no caso de reincidencia ou proposito, suspenso até 30 dias, o maximo.

Art.º 10.º—O facultativo nunca se poderá ausentar da sede do partido; a não ser por chamada a serviço clinico do concelho; e sem licença da Camara nunca se poderá ausentar para fóra do concelho, ficando depois de concedida a licença, n'este caso, encarregado do serviço clinico outro facultativo que não esteja impedido, para o que não poderá ser concedida licença aos dous facultativos municipaes ao mesmo tempo. A Camara quando entender por conveniente, pode não conceder licença aos facultativos municipaes sem que estes deixem substitutos competentemente habilitados (de fóra do concelho) e sem mais despesas para a Camara.

§ UNICO.—Os impedimentos do facultativo, por doença, commissão ou qualquer caso de força maior, poderão ser apreciados e attendidos pela Camara.

CONCLUSÃO. Art.º 11.º
—O facultativo sujeito a esta tabella receberá, mensalmente, o equivalente a reis 400.000 d'ordenado annal.

Em Fão

SERVIÇO GERAL. Art.º 1.º
—O facultativo é obrigado a prestar á Camara, bem como a todo o estabelecimento e instituição de immediata direcção da mesma, toda a serie de serviços technicos e analyticos de que possa carecer, fornecendo a primeira os meios e instrumentos necessarios a esses serviços.

SERVIÇOS GRATUITO.

Art.º 2.º—A Camara municipal enviará annualmente ao facultativo relação das pessoas pobres do concelho e que por isso tenham direito aos serviços clinicos gratuitos.

§ 1.º—Os pobres constantes da mencionada relação, no caso de doença, tem direito de mandar chamar o facultativo a toda a hora do dia e da

noite.
§ 2.º—Depois do facultativo ter examinado o estado do doente, determinará as visitas seguintes, conforme entender, em harmonia com o estado do doente.

§ 3.º—São considerados pobres os creados de servir.

SERVIÇOS REMUNERADOS. Art.º 3.º Visitas domiciliarias. Na sede do partido, desde as 6 horas da manhã ás 9 da noite, 250 reis; fóra d'essa hora, 500 reis; no consultorio, 200 reis.

§ 4.º—VISITAS DOMICILIARIAS RURAES. Espozende, 1:000 reis; Mariubas, logares de Goios, Outeiro, Igreja e Cepães, 1:200 reis; Pinhote, Aldeia Gallega, Rio de Moinhos, e Abelheira, 1:500 reis; Gandra, 700 reis; Gemezes, 1:200 reis; Palmeira, 1:500 reis; S. Bartholomeu, 1:500 reis; S. Claudio, 1:600 reis; Villa Chã, 2:500 reis; Belinho, 2:500 reis; Antas, 3:000 reis; Forjães, 3:000 reis; Apulia, logar de Paredes, 700 reis; logar da Igreja, 800 rs; logares da Praia e Amparo, 1:000 reis; Fonte-boa, logar d'Atapella, 700 reis; Igreja, Cruz e Mattelinho, 800 reis; Rio Tinto, 1:000 reis De noite o dobro das taxas marcadas na tabella supra.

§ 2.º—AVENÇAS.—O facultativo deve facilitar a assistencia medica por meio d'avença, principalmente na sede do partido, tomando para base d'este contracto os haveres do individuo e o numero de pessoas de familia.

Art.º 4.º—SERVIÇOS ESPECIAES.—Consideram-se serviços especiaes as minutas, conferencias, operações de grande e pequena cirurgia e de abstrrecticia, analyses de microscopio ou de clinica medica, e por isso serão taxados em harmonia com os recursos dos doentes, a importancia e responsabilidade do trabalho realiado, excepto aos pobres.

Art.º 5.º O facultativo que, a qualquer hora do dia e da noite, não assistir ao doente quando fór chamado e isto sem motivo plausivel e justificado, será pela primeira vez prevenido pelo presidente da Camara; e, no caso de reincidencia ou proposito, providenciará a Camara como entender, em harmonia com as leis geraes que providenciarem sobre os partidos municipaes.

Art.º 6.º—O facultativo nunca se poderá ausentar da sede do partido, a não ser em serviço clinico do concelho, sem licença da Camara, para fóra do concelho; todas as vezes que tenham de o fazer, tem de solicitar licença, ficando n'este caso encarregado do serviço clinico outro facultativo que não estiver impedido, para o que não poderá ser concedida licença a ambos os facultativos ao mesmo tempo e aos dous quando a Camara o entender.

§.º UNICO.—O impedimento do facultativo, por doença, comissão, ou qualquer caso de força maior, poderá ser apreciado e atendido pela camara, em harmonia com as leis vigentes.

Art.º 7.º—O facultativo sujeito a esta tabella receberá mensalmente, o equivalente a 200.000 reis de ordenado annual.

FRANCISCO ALEXANDRINO

ADVOGADO

LARGO DO CORREIO, 13 ESPOZENDE

BIBLIOGRAPHIA

Almanach Illustrado do Occidente para 1902

A empresa editora do «Occidente» acaba de publicar o seu almanach para 1902, que, como de costume, vem muito interessante, inserindo um minucioso calendario e todas as tabellas uteis e indispensaveis em um livro do seu genero bem como um grande numero de artigos profusamente illustrados e allusivos aos acontecimentos mais importantes do anno.

A parte propriamente litteraria abre com uma descripção historica da cidade de Guimarães, da igreja de Nossa Senhora da Oliveira e da de S. Miguel do Castello, seguindo-se outros assumptos, em que se destacam: Real Collegio Militar na Luz; quarto centenario de Damião de Goes, com um retrato, copia de gravura da epoca; antiga igreja de Varzea, em Alemquer, onde está sepultado o erudito chronicista; uma narrativa muito completa da viagem real ás ilhas, occupando algumas paginas e illustrada com as vistas da ilha do Porto Santo e do porto do Funchal, uma villa madeirense, um carro e uma rede para transporte de passageiros; uma vista do Rabaçal; ilha de Santa Maria; igreja matriz do Fayal; cidade de Angra; furnas de S. Miguel; desembarque de SS. MM. em Angra, revista pecuaria no Paul. Retratos do cons. Hintze Ribeiro, de S. A. Real D. Luiz Philippe; Arthur Nikisch e a orchestra philarmónica de Berlim; o rei Eduardo VII de Inglaterra, e os reis da Hollanda; o pintor José Malhoa; uma vista da sala de jantar do Palacio Foz; typos de theatro. Necrologia, agrupando os retratos de Antonio Maria Cardoso, visconde de Serpa Pinto, Victor Cordon, Luciano Cordeiro, Thomaz Ribeiro, Teixeira Bastos, Visconde de S. Januario e cons.º Antonio Ennes.

A capa, lindamente colorida representa uma vistosa tourada á antiga portugueza.

O almanach custa apenas 200 reis brochado, 300 reis cartonado, e pelo correio accresce 20 reis de porte. Achase á venda em todas as livrarias e os pedidos podem dirigir-se á Empresa do Occidente, Largo do Poço Novo, Lisboa.

Diccionario apologetico da Fé Catholica

Está em distribuição o fasciculo n.º 10 d'este importantissimo diccionario, de J. B. Jaughey, que conta já numerosas edições e está sendo traduzido entre nós, pelo illustre pro-

fessor rev. José Lopes Leite de Faria.

Os artigos que encerra este fasciculo são os seguintes: Congregações romanas. Congresso (Provas do). Constantino (Visão de), por P. Guilleux.

Constantino (Christianismo de), por P. Guilleux. Constantino (Doação de), por P. Guilleux.

Conversão, por Dr. J. Didiot.

Convulsionarios (Os), por Waffsaert.

Cosmogonia, por Hamard. Creação.

A importancia d'esta obra, mereceu que fosse publicada com auctorisação do ex.º e rev.º sr. D. Antonio Barroso, Bispo do Porto, e o seu auctor dedica-a ao clero portuguez.

Continua a assignar-se em todas as livrarias e no escriptorio do editor—Rua das Flores n.º 42, 1.º O preço de cada fasciculo é de 100 reis.

Sobre as vantagens que o editor offerece aos snrs. assignantes que pagarem até este 10.º fasciculo, recommendamos-lhe a leitura da capa do mesmo.

A Tradição

Publicou-se o n.º 9, d'esta interessante revista, cujo sumario é o seguinte:

Texto:—Os cavalleiros de Bardajoz, por Nicolás Diaz y Pérez.—Modas-estribilhos alemtejanas: As saias á camponeza, por M. Dias Nunes.—O tabaco ou herva santa (conclusão), por Pedro A. d'Azevedo.—A toza da Galliana, por Rosa da Silva.—Contos alemtejanos: O Monte da Mã Hora, por Antonio Alexandrino.—Cancioneiro popular do Baixo-Alemtejo (continuação), por M. Dias Nunes.—Lendas e Romances: O Conde Alardos, por A. Thomaz Pires.

Illustrações:—Costumes e Perspectivas: Camponeza minhota em traje de festa.—Cancioneiro musical: As saias á camponeza (descante).

Ex-arbitradores judiciais

Partiu ha dias de Braga para Lisboa uma comissão de ex-arbitradores judiciais das comarcas do norte, a fim de apresentar a el-rei uma representação contra o decreto que extinguiu a sua classe.

Maravilhas da Natureza

Sobre a nossa banca de trabalho temos mais os fasciculos 36, 37, 38, 39 e 40, d'esta apreciabilissima obra, em que são descriptas as reças humanas e do reino animal, trabalho feito pelo notavel escriptor A. E. Brehm, sendo esta obra profusamente illustrada, e editada pela concebidissima Livraria Moderna, da capital.

Cada fasciculo custa apenas 60 reis.

Aventuras Parizlenses

Está publicado mais um tomo, o 10.º da esplendida colleção, cujo titulo é «O Crime do Marido».

Cada volume contendo 140 paginas bellamente illustradas e em magnifico papel, custa apenas a quantia de 200 reis. Pedidos á Casa Bertrand de José Bastos—Lisboa.

Os amores de Margarida de Borgonha

Está publicado o 5.º tomo

d'este sensacional romance de H. Demesse, e editado pela importantissima e antiga Casa Bertrand, de José Bastos, estabelecida na rua Garrett,—Lisboa.

Alcança este tomo a paginas 600, custando a quantia de 300 rs.

Historia dos Jesuitas

Temos em nosso poder os fasciculos, 26 a 31 d'esta excellente obra, coadernada por F. Lino d'Assumpção, e editada pela Livraria Moderna, estabelecida na Rua Augusta n.º 95—Lisboa.

Tanto esta obra como as demais que esta casa edita, publicam-se com muita regularidade.

Diccionario das seis linguas

Acaba de se publicar a 18.ª serie d'este utilissimo diccionario, cuja impressão se encontra bastante adelantada. Os fasciculos comprehendidos n'esta serie, n.º 86 a 90, continham o indice geral dos vocabulos das seis linguas com o seu equivalente na lingua escolhida para base e com o qual se procura no texto do diccionario as correspondentes significações nas outras linguas. Obra engenhosa e util é sem duvida o «Diccionario das Seis linguas» um successo de livraria. O elevado numero dos seus assignantes, os encomios que os linguistas lhe tem tecido são provas do seu valor. A modicidade do preço, 40 reis apenas por cada fasciculo de 16 paginas, a tres columnas, typo legivel, e o achar-se aberta a sua assignatura permanentemente na empresa editora do «Occidente», Largo do Poço Novo, Lisboa, põe a sua acquisição ao alcance de todas as bolsas.

Gazeta Illustrada

Revista de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria

Recebemos o n.º 20 da «Gazeta Illustrada», utilissima revista editada pela «Typographia Auxiliária d'Escriptorio», de Coimbra, que, como os anteriores, publica artigos muito interessantes, destacando-se entre elles um sobre Santos Dumont, que vem acompanhada d'um curioso retrato desse arrojado aeronauta tirado dentro da barquinha de um dos seus balões.

Pela selecção dos assumptos, pela maneira simples e clara com que os trata e pelas escolhidas gravuras que publica, esta revista de vulgarisação está merecendo os applausos de todos os que se interessam pelo progresso intellectual do paiz.

Publicações diversas

—O n.º 619 do bem redigido semanario de modas madrileno *La Ultima Moda*, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—O n.º 658, anno XXII, da *Moda Illustrada*, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 33 do 3.º anno de *Le Petit Echo de la Broderie*, publicação parisiense.

—O n.º 419, 3.º anno do *Noticias d'Alcobaça*, de Alcobaça.

—O n.º 301, 6.º anno, da preciosissima publicação agricola, *A Gazeta das Aldeias*, semanario portuense.

—O n.º 5 da 12.ª serie da importante e proveitosa publicação de musicas, *O Philarmónico Portuguez*, que se publica na Figueira da Foz, debaixo da conspiciua direcção do sur. A. F. Ri-

beiro Couto, uma notabilidade musical.

—O n.º 91, 2.º anno, da *Parodia*, chistoso jornal de Boraldo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

—O fasciculo n.º 45 da *Historia Socialista*, 1889-1900, sob a direcção de Jean Jaurés e duros e editada pela bem conhecida Livraria Bertrand, estabelecida na rua Garrett, 73,—Lisboa aonde deve ser dirigida toda correspondencia.

—O n.º 1818 e 1819, da folha humoristica, bi-semanal, *O Pimpão* que se publica na capital ha 26 annos.

—O n.º 65, nova serie, 34 anno, da apreciabilissima *Aurora do Cavado*, quinzenario dedicado á bibliographia. Sae em Lisboa.

—O n.º 464, 6.º anno, da *Educação Nacional*, publicação portuense de que é director o sr. Antonio Figueirinhas.

—O n.º 7 da *Revista Nova*, publicação litteraria lisboense dedicada e dirigida por novos nas letras. Contem cada n.º 32 paginas de leitura intercaladas com gravuras e desenhos. Cada n.º custa 400 reis, avulso.

Pertence a edição á livraria Gomes de Carvalho—editora—Rua da Prata, 160—Lisboa.

—O n.º 5 do *Latego*, quinzenario de critica ás letras, artes, politica e costumes portuguezes, etc, que se publica no Porto, debaixo da direcção da sr. José Agostinho e Antonio Figueirinhas dons moços de talento e aptidões que darão ao «Latego» uma vida longa e desafogada.

—As folhas 10 a 16 do 1.º volume da *Historia dos Jesuitas*, de P. Zaccone o celebre auctor da «Historia das Sociedades Secretas», que tanto emocionaram e mundo.

—Os fasciculos n.º 5 a 7 do *Diccionario de Medicina Pratica*, publicação dedicada á medicina, que vê a luz da publicidade na capital.

—O n.º 11, 1.ª serie da *Nova Aurora*, revista mensal de litteratura e critica que se publica em Taboa, debaixo da direcção do sr. Domingos de Castro.

—Os fasciculos 5 e 8 do bello romance historico da D. Julian Castellanos, *As Duas Martyres*, annaes secretas da inquisição, que a Empresa Bellem & C.ª está editando com toda a regularidade.

Estes fasciculos pertencem ao 1.º volume.

Carestia de peixe

Tem sido bastante sensivel a falta de pescado da nossa ribeira, já ha muitos dias.

Por causa d'esta escassez tem retirado para outras localidades alguns homens, que aqui se empregavam na pesca.

Escrivão de Fazenda

Já regressou a esta villa o sr. Antonio Manoel Lopes, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

O tempo

Os ultimos dias da semana finda tem sido o tempo bastante variavel, dando-nos por vezes uns choveiros, acompanhados de vento norte, mas logo mais vem-nos, mimosear um formoso sol, com assomos primaveris.

De Espinho, onde se achava ha bastante tempo, regressou a esta villa a ex.ª esposa do nosso amigo sr. Antonio Maria Paes, habil empregado de obras publicas em serviço n'esta villa.

Estimamos.

Grande gala

Por ser o anniversario natalicio da rainha sr.ª D. Maria Pia, estiveram na ultima 4.ª feira fechadas todas as repartições publicas d'este concelho.

Baptisado

Na parochial, igreja d'esta villa, baptisou-se na ultima 4.ª

feira um filhinho do sr. João de Miranda Magalhães, digno amantense da administração d'este concelho.

Novo medico

Sabemos de boa fonte que brevemente o nosso sympathico amigo sr. dr. Manoel Evangelista da Silva, distincto medico, que actualmente se encontra na freguezia de Lanhez, do concelho de Vianna do Castello, tenciona vir fixar residencia na vizinha freguezia de Fão, sua terra natal, onde vae abrir consultorio medico e dedicar-se com alma e coração á clinica, tanto n'aquella povoação como nas circumvizinhas, onde conta muitas dedicações, das quaes é merecedor.

Estimamos sinceramente que este facto se realice, pois muito tem a lucrar os povos d'este concelho.

Tripulação do barco salva-vidas

Circular dirigida á Commissão Local do Instituto de Soccorros a Naufragos d'Espozende.

Devendo desde a primeira quinta feira do mez de Janeiro proximo futuro até ao ultimo dia do mez de Fevereiro organizar-se o recrutamento militar, é de toda a conveniencia para o nosso instituto que desde já se torne conhecido de todos os maritimos que a inscripção como tripulantes dos nossos barcos salva-vidas dá direito ao adiamento no alistamento militar e o serviço durante quatro annos nos mesmos barcos á exclusão de todo o serviço militar.

Por isso se pede a todas as comissões que deem a maior publicidade áquella disposição do decreto de 18 de Junho ultimo e que ao mesmo tempo anunciem estar aberta a inscripção para preencher as vacaturas que houver nas tripulações dos seus barcos salva-vidas.

Os candidatos devem satisfazer aos preceitos indicados na circular de 27 de Outubro de 1899 e terem quanto possivel 19 e meio annos de idade. Os que forem estolhidos pela commissão devem ser propostos á commissão executiva central instrunindo-se a proposta com os competentes documentos.

O Secretario da Commissão Central.

Hypacio de Briom.

No lugar competente vae um edital referente a este assumpto para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Presos da Cadeia

Quereríamos ver mais zelo no cumprimento das ordens dadas pelo sr. administrador substituto, com respeito ás mulhersinhas que costumam estar ás grades da cadeia. A tal «LADRA» lá continua em pagode chinez, com todo o despreso tanto por parte d'ella como dos presos, pelas ordens dadas. Ao sr. administrador a sua attenção mais uma vez para isto, mas com energia.

De Meixomil (Paços de Ferreira) regressou o nosso amigo Carlos Correia da Silva, digno official de delicias d'esta comarca, onde fora acompanhada sua filha Balbina, que para a escola primaria d'aquella freguezia, fóra ha tempos despachada.

Foi conferida a carta de

conselho ao nosso amigo dr. José Maria de Queiroz Velloso, muito digno governador civil de Vianna do Castello.

D'aqui lhe enviamos o nosso sincero parabem.

Equalmente, e como premio justo e merecido aos seus valiosos serviços em prol da instrução publica, de que é dignissimo DirectorGral, foi concedida a carta do Conselho, ao nosso querido e velho amigo e condiscipulo Doutor Abel Andrade, lente da Universidade de Coimbra. D'aqui lhe enviamos um affectuoso e sincero abraço.

De Lisboa regressou alguma coisa incommodado o sr. João de Freitas.

Da sua quinta de Palmeira do Faro, regressou ha dias, com sua ex.ª familia, o nosso amigo ex.º sr. Manoel Antonio de Barros Lima.

Fão, 18 de Outubro

Como é lindo as beatas fallar da vida alheia!...

Um d'estos dias ouvimos na loja d'um barbeiro d'esta freguezia, um freguez queixar-se amargamente contra uma certa familia que se diz muito religiosa.

Esta casa, dizia o freguez, é uma perfeita contrastaria de onde todos saem cunhados com a effigie da maroteira.

Mais dizia: que o maior congresso era ás terças e sabbados depois que o beaterio de «guizo» vinha cançado de permanecer no talho a rechear-se de novidades para depois serem submettidas ao cadinho da má lingua.

Safa que coscovilheiras. Não é bonito, e antes pelo contrario é sempre feio fallar da vida do proximo.

—Já se ouve o som do bronze do campanario da matriz d'esta freguezia, produzido pelas vibrações do martello do relógio. Já trabalha este instrumento que de ha tempos vinha jazendo no profundo do esquecimento, embora contra a vontade do nosso rev.º Prior.

E' um parchoo modelo de virtude, um parchoo exemplar, forçando-se sempre, sem attender á sua avançada idade, para que a sua casa espirital esteja revestida de toda a decencia que pede a sua altivez.

Recommendamos pois, ao encarregado do relógio o mais esmerado cuidado com o mesmo para bem do publico d'esta terra.

—No sabbado passado correu aqui o boato de que na nossa costa andava uma baleia.

Ha quem affirme o apparecimento e ha tambem quem o negue.

Pela nossa parte nada podemos affirmar porque não vimos tal bichinho.

—Diz-se por aqui que as proximas eleições Camararias serão guerreadas, custe o que custar.

Varemos isso.

—Dos portos do Brazil chegou na quarta feira a esta freguezia, sem ser esperado, o sr. Thadeu de Campos Souza. Cumprimentamos.

—Na capital do Rio Grande do Sul falleceu o sr. João de Jesus Ferreira Lima, d'esta freguezia, depois de prolongados soffrimentos.

Participam-nos d'ali que o seu funeral fora feito com toda a pompa, e acompanhado de muitos amigos até á ultima morada, conduzindo estes 16 cordas.

A familia dorida, enviamos a expressão do nosso sentir.

Empregado modesto

O Ill.º sr. Francisco Alves Vieira, rua do Infante Dom Henrique, n.º 34, no Porto, é um cavalleiro modesto e por isso incute-nos absoluta confiança. Temos a convicção de que os nossos leitores serão do mesmo parecer e coherão proveito da carta, que publicamos.

«Ha muito que soffria de grande anemia, diz-nos o Ill.º Sr. Vieira e resentia por modo angus-

tição todos os symptoms de tal doença. Dóres de cabeça, d'estômago, pontadas zumbidos, não me deixavam parar, falta de somno e consideravel debilidade. Empre-guei então inumeros medicamen-tos sem o minimo resultado. Tive ideias de tomar as pilulas Pink ao saber, um dia, da cura d'um meu conhecido e da dita molestia. A quinta caixinha, recobrava as for-ças e lá se iam os meus padeci-mentos: continuei com o trata-mento e posso, hoje afirmar que as P. Pink restabeleceram-me por completo.

Assim, pois, gostosamente au-torizo a publicação do meu mo-desto testemunho, conquanto não tenha a importancia do atestado de grande figurão, mas tão sómen-te d'um simples empregado.

Engana-se o Ill.^{mo} sur. Vieira, igual valia terá a sua declaração, cuja simplicidade e sinceridade são indubitaveis. Pela reconstituição do sangue, operada com as P. Pink obteve a sua cura, e pelo mesmo motivo ficarão tratadas a chlorose, a neurasthenia, doenças d'estomago e d'intestinos e o enfraqueci-mento geral do homem e da mu-lher.

A dança de São-Guido e o ra-chitismo são tambem duas moles-tias, que as P. Pink curam radical-mente nas crianças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gra-tuitamente a todas as informaç-ões relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos Srs. James Cassels & C., no Por-to.

As Pilulas Pink foram oficial-mente approvadas pela Junta Con-sultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo pre-ço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C., Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende

ARREMATÇÃO

3.^a praça
1.^a publicação

No dia 20 do corrente, pelas 12 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, voltam pela terceira vez sem base de licitação, os seguintes bens, pe-nhorados aos execu-tados Francisco Gon-çalves Duarte—o Bom-beiro—Miguel Anto-gomes da Silva e Ma-ria Joaquina Gomes, todos de Rio Tinto, na execução que o Minis-terio Publico lhes mo-ve, e que serão arre-matados por quem maior lance offerecer, e são elles:

—O uso fructo de uma casa, eira, cór-tes para gado, e den-tro, pegado á eira, uma casa para receber ce-reas, no sitio do Pa-ço, freguezia de Rio Tinto;

—O uso fructo d'uma leira lavradia, no sitio das Cartas, fre-guezia dicta;

—O uso fructo de uma leira lavradia, no sitio da Agra, fregue-zia dicta;

Estes usos fructos serão postos em pra-

ça n'um só lote, por isso que os predios em que elles incidem formam um praso.

Ficam citados pa-rra a praça os credores conhecidos e os incertos.

Esposzende, 14 de Outubro de 1901.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
3.^o subst.^o
Magalhães
O escrivão do 3.^o officio
José da Luz Braga

EDITAL

Antonio da Graça Hypolito administra-dor substituto, em ex-ercicio e Presidente da Comissão Local do Real Instituto de Soccorros a Naufragos da Villa e Concelho d'Espozende etc.

FAZ saber que, du-rante o espaço de 30 dias a contar da data d'este, se acha abert-a a inscripção para preencher 10 vagatu-ras de tripulantes do barco Salva-vidas «Rio Cavado» d'esta villa, devendo os concorre-ntes apresentarem na secretaria da Admi-nistração do concelho os seguintes documen-tos em papel sellado:

—Primeiro—Certidão de idade em que pro-vem ter, quanto possi-vel 19 e meio annos de idade.—Segundo—Attestado medico de que não padece de mcles-tia contagiosa e que tem rebustez precisa para o serviço que vão desempenhar.—

Terceiro—Attestado do Delegado da Ma-rinha, d'este porto, pe-lo qual provem achar-se habilitados para o serviço do mar, ou ce-dula d'inscripção ma-ritima da qual se con-clua terem pelo menos um anno de serviço do mar. Em primeiro lu-gar serão preferidos para tripulantes os in-dividuos que tem de ser recenseados para o recrutamento do ex-ercito e da armada no mez de jáneiro de 1902, e os naturaes e residentes n'esta villa e na falta d'estes, os das limitrophes fre-guezias de Apulia, Fão e Marinhas, devendo estes ter residencia fixa n'esta villa. Na conformidade do art.^o 8 do Decreto de 18 de Junho do corrente an-no, serão excluidos de todo o serviço militar

e 2.^a reserva os indi-viduos que durante 4 annos consecutivos ser-virem como patrão do barco salva-vidas. Os tripulantes serão remu-nerados por cada ser-viço de 24 horas de prevenção, e quando prestarem no mar soc-corros a naufragos, pelo menos com um jornal de 200 reis por tripulante.

Para que chegue ao conhecimento dos in-

teressades se publicou o presente e afixou ou-tros de igual teor nos lugares do estylo.

Comissão Local do Real Instituto de Soccorros á Naufragos em Espozende aos 19 de outubro de 1901. E eu João José Lo-pes, secretario da Com-missão local que o sub-screvi.

O Presidente An-tonio da Graça Hypo-lito.

TUBERCULOSE SOCIAL

Publicação de uma serie de pequenos romances, escriptos pe-lo conceituado e conhecido escriptor e jornalista sr.

ALFREDO GALLIS

Independentes uns dos outros, estas romances de verdadeira e pu-ra critica social, constituem cada um d'elles um quadro singular com-posto de episodios e de factos que a sociedade conhece superficial-mente na suas linhas geraes, mas o romancista desvendará nos mys-terios das suas causas e na successão dos seus effeitos.

O titulo d'este livro resume-se na eloquencia d'esta simples pa-lavra

CHIBOS

que formará um bello volume de 300 paginas aproximadamente.

Preço 500 reis

Os pedidos podem ser dirigidos desde já á LIVRARIA CENTRAL, de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

Rocha Martins

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas pho-to-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS * CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fas-ciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typo-graphica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

A's drogarias

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automo-veis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa. Vernizes Hollandezes, Flating e Christal «UNI VERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarel-lo, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em caza Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo e a-cetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.^o 9, 1.^o esq. Lisboa
—Mandam-se Gratis preços correntes e Catalo-gos illustrados.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, ca-racteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, ca-ças, combates, captivo, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.^o, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 93, Rua Augusta, 93—LISBOA.

LIVROS ESCOLARES

NOVA CARTILHA NACIONAL

—POR—

Candido Teixeira de Moraes

Está á venda este original methodo de leitura escolhido em concurso aberto pela «Educação Nacional» entre to-do o professorado de Portugal. Foi o methodo proferido pela comissão eleita de professores officiaes, por unanimidade entre trinta e cinco methodos de illustres professores. E' considerado o melhor que se tem publicado até hoje.

Preço: brochado, 60 reis, cartonado 100 reis.

PRIMEIRAS LEITURAS

—POR—

JOSÉ AGOSTINHO

E' o primeiro livro de leitna destinado a seguir-se á No-va Cartilha Nacional. E' essencialmente intuitivo e a-companha as facilidades infantis na sua evolução. Os confron-tos com todos os livros publicados neste genero, asseguram ás Primeiras Leituras de José Agostinho, um verdadeiro triumpho.

Preço: brochado, 100 reis, cartonado 160 reis.

BIBLIOTHECA DAS CRIANÇAS

FABULAS

de JOSÉ AGOSTINHO

(O livrinho tem 20 contos)

Preço 100 reis

CONTOS PARA AS CRIANÇAS

por Antonio Figueirinhas

(O livro consta de 22 contos)

Preço: 500 reis

LIVRARIA EDITORA DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

75, Rua das Oliveiras, 77—PORTO

ALMANACH DO POVO para 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho que conta já 44 annos de publicação.

Deposito: Livraria Romero—Rua de S. Paulo, 192—LISBOA.

Remette-se pelo correio a quem enviar 60 reis em sellos.

PARA AS CRIANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a di-reccção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.^{os} 37 e 38 da 8.^a serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redação deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos a-vulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.^a

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 a 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., novos e usados, a preços muito reduzidos

ACABA DE SE PUBLICAR:

ALMANACH

—DOS—

THEATROS

PARA O ANNO DE 1902

(12 ANNO DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Cecilia Machado, Amelia Luppicolo e Ilda Victoria

Conteudo uma grande variedade de monologos, cançonetas co-micas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por

F. A. DE MATTOS

Preço 100 reis, pelo correio 110 reis. A' venda nas livrarias e na casa editora de João Romano Torres, rua D. Pedro V, LISBOA.

REVISTA NOVA

Justiça e verdade

Illustrada pelos processos mais modernos

SECÇÕES PRINCIPAES

Polemica litteraria, critica de arte e de costumes, questões sociaes, «interviews» e interiores artisticos, poesias, contos, novelas chronicas e impressões, inqueritos pathologicos, bibliographia, revista das revistas etc.

Cada numero de 32 paginas de grande formato 100 reis

Toda a correspondencia para a «Revista», tanto relativa á reda-ção como á administração deve ser dirigida á LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS 100 REIS
Director: ALICE DE ATHAYDE
No acto da entrega No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças.

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição
ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52.º num. com 1040 gravuras de bordados, 5.8000.

LISBOA, PORTO E COIMBRA
Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50 rs
Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do Petit Ecco de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae-para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phanstasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor
Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA
DICCIONARIO UNIVERSAL
EM CINCO VOLUMES

Publicado sob a direcção de Maximiano Lemos
Lente da escola medico-cirurgica do Porto
Com a collaboração effectiva de
A. J. Ferreira da Silva, lente da Acedemia Polytechnica do Porto, Bento Carqueja, lente da Acedemia Polytechnica do Porto e Director do Commercio do Porto; Domingos Ramos, juiz de Direito; Ernesto Maia, professor de musica; Firmino Pereira, jornalista; Francisco d'Azeredo, lente da Acedemia Polytechnica do Porto; Jayme Filinto, jornalista; M. d'Oliveira Ramos, capitão d'estado maior, Paulo Marce; Ilino Dias de Freitas, lente do Instituto Industrial do Porto; Ricardo Jorge, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto; Cons. Wencaslau de Lima, lente da Acedemia Polytechnica do Porto.

Condições de publicação
A Encyclopedica Portugueza Illustrada forma 5 volumes de 800 paginas aproximadamente cada um, em formato de 4.º grande, impresso a tres columnas nas condições materiaes que podem ser apreciadas por este prospecto.

IMPRESSOS
Fazem-se nesta typographia com toda a perfeição e barateza.



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

thma etuberculos pulmonares, frasco 1.500 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e curar radical das escrophulas, frasco 1.500 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfetto disinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK
E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (1)

PUBLICAÇÃO MENSAL
ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no pais
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO
O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Península dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:
Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

CARTÕES
Grnde variedade de tipos de diversos qualidades.

Cartões brancos e de lucto de todos os tamanhos e para todos os preços.

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliaes, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

O Diccionario conterá 100 cadernetas

ABRANGE
FznPacerothueg, Hespanhol, Italiano, Inglez e Allemao.
O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Preço da assignatura com porte do correio, pagamento adeantado: Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Serie de 5 cadernetas, 150 e 10 reis de porte—Serie de 10 cadernetas, 600 e 400 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na Empresa do Occidente.—Largo do Paço Novo—Lisboa e nas terras onde a Empresa tem correspondentes.—Em Espozenda do estabelecimento do sr. João José Rodrigues de Freitas.

CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO
UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES
Unico aprovado, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene do Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluco, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarvos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
LISBOA

DICCIONARIO DE MEDICINA
PRATICA
Traducção de obras de abalizados auctores estrangeiros e coordenado com toda a proficiencia

Contendo
Curiosas e uteis informações sobre Anatomia ou descripção do corpo humano, e que é util a todos conhecer;—Hygiene, suas vantagens e processos para obter a conservação da saude;—Conhecimentos de Pharmacia e de Quimica;—Botanica, descripção de todas as plantas que podem ser utilizadas para tratamento de enfermidades, e indicações para as reconhecer;—Hydrophathia sistemas de tratamento pela agua; Nervoso e tratamento applicação da electricidade;—Uso de Aguas;—Banhos do mar e thermaes e sua applicação;—Da Alimentação e cuidados que n'ella se devem observar;—Das Creanças, durante a amamentação, vacinacão e sua efficacia;—Da Gravidéz cuidados que as mulheres devem observar durante o periodo da gestação;—Da Syphillis e enfermidades secretas, etc., etc., tudo tratado e desenvolvido de forma lucida e ao alcance de todas as intelligencias

A maneira facil de consulta em qualquer caso de doença, a descripção em terminologia comensinha, ao alcance de todos as doencas e de todos os orgões que ellas atacam, o recetario muitas vezes facil de preparar sem recorrer á quimica nem á pharmacia, tornando até agradável a leitura da obra, são outras tantas recommendações d'ella.

Revista de Instrucção e Recreio
Condições de assignatura
D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importancia a da historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia belas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, diccionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedica facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.